



O Mestrado Profissional no Contexto da Formação Continuada e o Impacto na Atuação dos Profissionais da Educação

Lorena Peterini Marquezan¹  <https://orcid.org/0000-0001-6672-2258>

Cristiano Lanza Savegnago²  <https://orcid.org/0000-0002-7781-4040>

^{1,2} Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

A formação continuada apresenta-se como um processo essencial para o enfrentamento dos desafios emergentes em um mundo em constante transformação. Nesse contexto, o Mestrado Profissional surge como uma modalidade de formação que propicia o aprimoramento da formação acadêmica e profissional, buscando aproximar o mundo acadêmico do mundo do trabalho. Entre os objetivos dos mestrados profissionais, está a articulação integrada da formação profissional às instituições demandantes, visando a melhoria da eficácia e da eficiência das organizações privadas e públicas, por meio da geração e articulação de processos de inovação para a solução de problemas específicos. Partindo dessas considerações, esta pesquisa objetivou avaliar os resultados alcançados pelo Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no sentido de identificar a percepção dos egressos das turmas 2015 e 2016 sobre os impactos dessa formação na vida profissional e acadêmica, bem como dos produtos educacionais e/ou conhecimentos construídos e implementados nas instituições em que estão vinculados profissionalmente. Para atingir esses objetivos, foi realizado um estudo quanti-qualitativo com treze egressos do PPPG da UFSM, por meio de questionário semiaberto. Os resultados foram analisados qualitativamente e evidenciam que esse curso se constitui potencializador de mecanismo de formação continuada qualitativa aos seus egressos, pois possibilitou a ampliação, a construção e a [re]significação de conhecimentos profissionais e acadêmicos. No entanto, há indicativos que a implementação dos produtos educacionais, ainda que satisfatória, poderá ser aprimorada mediante uma maior articulação e interlocução entre os atores e cenários educacionais envolvidos nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE

Formação continuada. Mestrado profissional. Educação. Qualidade.

Correspondência ao Autor

¹ Lorena Peterini Marquezan

E-mail: lorenamarquezan@yahoo.com

Universidade Federal de Santa Maria

Santa Maria, RS, Brasil

CV Lattes

<http://lattes.cnpq.br/7744372138473817>

Submetido: 22 mar. 2019

Aceito: 15 ago. 2019

Publicado: 12 set. 2019

 [10.20396/riesup.v6i0.8654993](https://doi.org/10.20396/riesup.v6i0.8654993)

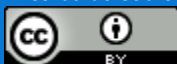
e-location: e020011

ISSN 2446-9424

Checkagem Antiplágio



Distribuído sobre



The Professional Master's Degree in the Context of Continued Training and the Impact on the Activity of Education Professionals

ABSTRACT

Continuing education is an essential process for facing emerging challenges in a changing world. In this context, the Professional Master's Degree emerges as a training modality that fosters the improvement of academic and professional training, seeking to bring the academic world closer to the world of work. Among the aims of the professional master's degree is the integrated articulation of professional training to the demanding institutions, aiming to improve the effectiveness and efficiency of private and public organizations, through the generation and articulation of innovation processes for the solution of specific problems. Based on these considerations, this research aimed to evaluate the results achieved by the Professional Master's Degree in Public Policies and Educational Management (PPPG) of the Federal University of Santa Maria (UFSM), in order to identify the perception of the graduates of the classes 2015 and 2016 on the impacts of this professional and academic life, as well as the educational products and/or knowledge built and implemented in the institutions in which they are professionally linked. To achieve these objectives, a quantitative-qualitative study was conducted with thirteen graduates of the UFSM PPPG, through a semi-open questionnaire. The results were analyzed qualitatively and show that this course constitutes a mechanism of continuous qualitative training for its graduates, since it made possible the expansion, construction and [re] signification of professional and academic knowledge. However, there are indications that the implementation of educational products, even if satisfactory, can be improved through greater articulation and interlocution between the actors and educational scenarios involved in this process.

KEYWORDS

Continuing education. Professional master. Education. Quality

El Masters Profesional en el Contexto de la Formación Continuada y el Impacto en la Actuación de los Profesionales de la Educación

RESUMEN

La formación continuada se presenta como un proceso esencial para el enfrentamiento de los desafíos emergentes en un mundo en constante transformación. En este contexto, el Maestría Profesional surge como una modalidad de formación que propicia el perfeccionamiento de la formación académica y profesional, buscando aproximar al mundo académico del mundo del trabajo. Entre los objetivos de los masters profesionales, está la articulación integrada de la formación profesional a las instituciones demandantes, buscando la mejora de la eficacia y la eficiencia de las organizaciones privadas y públicas, a través de la generación y articulación de procesos de innovación para la solución de problemas específicos. A partir de estas consideraciones, esa investigación objetivó evaluar los resultados alcanzados por el Masters Profesional en Políticas Públicas y Gestión Educativa (PPPG) de la Universidad Federal de Santa María (UFSM), en el sentido de identificar la percepción de los egresados de las clases 2015 y 2016 sobre los impactos formación en la vida profesional y académica, así como de los productos educativos y/o conocimientos construidos e implementados en las instituciones en que están vinculados profesionalmente. Para alcanzar estos objetivos, se realizó un estudio cuantitativo con trece egresados del PPPG de la UFSM, por medio de un cuestionario semiabierto. Los resultados fueron analizados cualitativamente y evidencian que ese curso se constituye potencializador de mecanismo de formación continuada cualitativa a sus egresados, pues posibilitó la ampliación, la construcción y la [re] significación de conocimientos profesionales y académicos. Sin embargo, hay indicativos que la implementación de los productos educativos, aunque satisfactoria, podrá ser mejorada mediante una mayor articulación e interlocución entre los actores y escenarios educativos involucrados en ese proceso.

PALABRAS CLAVE

Formación continua. Maestría profesional. Educación. Calidad.

Introdução

A construção de uma educação de qualidade requer a implementação de políticas públicas voltadas ao aprimoramento da qualificação dos trabalhadores da educação. Segundo Lück (2009), a educação é um processo dinâmico, complexo e evolutivo, que deve acontecer de forma organizada e sistemática, dependendo, entre outros fatores, de uma equipe de colaboradores qualificada e que esteja alinhada aos objetivos da instituição.

Sob a perspectiva da qualificação, a formação continuada constitui-se em uma oportunidade para que os diversos atores individuais e coletivos envolvidos no processo educacional possam compartilhar suas experiências, saberes, práticas pedagógicas e de gestão.

Dentre as diversas modalidades de formação continuada, inserem-se os Mestrados Profissionais, os quais surgiram com o propósito de qualificar profissionais, mesmo para setores que não lidam com a docência ou com pesquisa de ponta, ou seja, são cursos de pós-graduação *stricto sensu*, voltados para o campo profissional (RIBEIRO, 2005).

De acordo com as normativas que regulamentam os cursos de Mestrado Profissional (MP), esses devem ter o mesmo nível de qualidade dos cursos vigentes no sistema de pós-graduação acadêmica; as instituições proponentes devem ter condições suficientes para fazer a gestão adequada desses cursos, possibilitando capacitar profissionais para atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e, ainda, promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes, a fim de melhorar a sua eficácia e eficiência (BRASIL, 1995, 2017).

Em relação ao processo avaliativo desses cursos, na concepção de Ribeiro (2005), a avaliação dos mestrados profissionais deve considerar, principalmente, os seus resultados específicos, em termos de impacto do curso no aluno. Para esse autor, a análise do trabalho de conclusão do curso e das informações sobre o destino dos egressos representa um aspecto fundamental, pois a coleta de informações após o término do curso possibilita analisar o valor a ele agregado, captando o cerne da qualidade do Mestrado Profissional.

Com relação ao Mestrado Profissional em Educação (MPE), este vem se estabelecendo, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, como um curso de formação continuada que permite a incorporação da pesquisa não como um fim em si mesma, mas como uma possibilidade de intervir diretamente nos processos educativos em que atuam os profissionais em formação (SILVA; SÁ, 2016). Tal formação de pós-graduação notabiliza-se por buscar soluções para problemáticas relacionadas às áreas de formação de professores; políticas públicas; gestão educacional, tanto no âmbito micro (escola) quanto no âmbito macro (sistemas de ensino), entre outras. Portanto, são cursos que se constituem como espaços para a geração e aplicação de processos formativos e de investigação voltados aos problemas do cotidiano de professores, gestores e profissionais da educação (FIALHO; HETKOWSKI, 2017).

Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo geral avaliar os resultados alcançados pelo Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no sentido de identificar a percepção dos egressos das turmas 2015 e 2016 sobre os impactos dessa formação na vida profissional e acadêmica, bem como dos produtos educacionais e/ou conhecimentos construídos e implementados nas instituições em que estão vinculados profissionalmente. Para tanto, foi realizado um estudo de caso de abordagem quanti-qualitativa, por meio de um levantamento mediante a aplicação de questionários junto aos egressos do PPPG, compreendendo as turmas dos anos de 2015 e 2016.

Formação Continuada na Perspectiva do Mestrado Profissional

Nesta seção, inicialmente, apresentam-se alguns aspectos históricos da formação continuada com enfoque profissional e, posteriormente, abordam-se as normativas legais e as características do mestrado profissional no âmbito da pós-graduação brasileira. Por fim, apresenta-se o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM, o qual representa o foco deste estudo.

A formação continuada na perspectiva dos cursos com enfoque profissional

A formação continuada *stricto sensu* voltada ao campo profissional, sob o aspecto da previsão legal, não é nova, visto que estava prevista na regulamentação inicial da pós-graduação na década de 1960, por meio do Parecer nº 977/65, do Conselho Federal de Educação, o qual destacava que o mestrado tanto pode ser de pesquisa como profissional (BRASIL, 1965). Entretanto, o viés acadêmico foi predominante na gênese e no desenvolvimento da pós-graduação, tendo como justificativa a necessidade de qualificar pessoal para o ensino e institucionalizar a pesquisa (FISCHER, 2005). Além disso, a ênfase acadêmica centrava-se na ideia de que a mesma seria suficiente para assegurar também a formação de pessoal de alta qualificação para atuar nas áreas profissionais, nos institutos tecnológicos e nos laboratórios industriais.

No entanto, a rápida evolução do conhecimento, associada às exigências das organizações governamentais e não-governamentais pela constante elevação da qualidade e produtividade dos serviços, passou a exigir dos graduados formação avançada, levando-os a buscar uma formação pós-graduada mais direcionada à formação profissional, a fim de suprir as demandas por profissionais de alto nível que não irão, necessariamente, atuar na vida acadêmica (NEVES, 1995).

Desse modo, tem-se a institucionalização do Mestrado Profissional (MP), enquanto modalidade de ensino voltada para um público, muitas vezes, proveniente de fora da academia, ou seja, profissionais com experiência, que não estão em busca de aprender práticas, mas sim, apropriar-se de teorias que complementem suas práxis, propiciando uma articulação entre a teoria e a prática interdisciplinar e transdisciplinar. Assim, de acordo com

Morin (2003), necessita-se de três reformas inteiramente interdependentes: uma reforma do modo do conhecimento, uma reforma do pensamento e uma reforma do ensino.

Contudo, o Mestrado Profissional, enquanto modalidade de formação profissional institucionalizada, é um fenômeno relativamente recente na pós-graduação brasileira, já que os primeiros cursos datam de meados dos anos 1990 (FISCHER, 2005). Por outro lado, verifica-se que sua expansão nos últimos anos é acelerada, sendo registrado um aumento de 77% no número de cursos de mestrado profissional no quadriênio 2013-2016 (BRASIL, 2017), o que indica que existe uma necessidade crescente por esse tipo de formação, bem como que tais cursos vêm alcançando êxito e cumprindo com seus objetivos e finalidades.

Em relação aos Mestrados Profissionais em Educação (MPE), estes se configuram como cursos de formação continuada, que têm como premissa fortalecer a postura reflexiva e investigativa do docente, permitindo-lhe conhecer e avaliar sua atuação, a fim de construir e desenvolver novas práticas em sala de aula (NEGRET, 2008). Para Silva e Sá (2016), os MPE têm como questão central a qualificação dos educadores para intervir, pedagogicamente, nas realidades educacionais de diversidade e desigualdade social.

Com uma perspectiva semelhante, André e Princepe (2017), Campos e Guérios (2017), afirmam que os MPE que se organizam em torno da análise e da indagação da prática diária dos professores em sala de aula, embasados em resultados de pesquisa, têm o potencial de encurtar as distâncias entre universidade e escola, entre teoria e prática. Em outras palavras, são cursos que possibilitam a redução da distância entre a concepção e a execução, ou seja, o educador-pesquisador encaminha as ações compartilhando com os sujeitos das escolas, redes e sistemas de ensino.

Negret (2008), por sua vez, argumenta que essa formação com enfoque profissional tem o desafio de promover a qualificação dos profissionais, bem como desenvolver pesquisas que contribuam para a minimização ou solução de problemas sociais ou organizacionais. Ainda, de acordo com o autor, o mestrado profissional propicia uma maior aproximação entre a universidade e a realidade social, sendo que o desafio está em associar o rigor à pesquisa, assim como a aplicabilidade dos seus resultados à sociedade. Para tal, esses cursos necessitam utilizar pressupostos teórico-metodológicos voltados às pesquisas de intervenção para a resolução de problemáticas específicas do contexto da educação (HETKOWSKI, 2016).

Nesse sentido, de acordo com a concepção dos autores mencionados, o compromisso dos MPE consiste em formar profissionais da educação para que sejam capazes de refletir sobre a sua prática, buscando modificá-la e melhorá-la.

Diante do exposto, observa-se que em virtude das exigências do mundo do trabalho ou em decorrência da identificação de lacunas na formação inicial, nos últimos anos tem aumentado significativamente a busca por formação continuada com vertente profissional, resultando na ampliação da oferta desses cursos de pós-graduação. Isso acontece agora também em nível de doutorado, a partir da publicação da Portaria nº 389, de 23 de março de

2017, do Ministério da Educação (MEC), a qual dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*.

Regulamentação, natureza e caracterização do mestrado profissional na pós-graduação brasileira

O Mestrado Profissional no Brasil foi instituído pela Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (BRASIL, 1995). Tal portaria foi revogada pela Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998, que dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais (BRASIL, 1998).

A partir da publicação da Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009, são atribuídos ao detentor do título do Mestrado Profissional os mesmos direitos dos portadores da titulação nos cursos do Mestrado Acadêmico (BRASIL, 2009a). No mesmo ano, a referida portaria foi revogada pela Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009, que regulamenta, no âmbito da CAPES, a oferta e as formas de avaliação de programas de mestrado profissional, por meio de chamadas públicas (BRASIL, 2009b).

Em março de 2017, a Portaria do MEC nº 389 revoga a Portaria nº 17/2009, e acolhe, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, além do mestrado, o doutorado profissional; em junho de 2017, a Portaria nº 131 revoga a Portaria nº 80/1998, e estabelece os procedimentos para a oferta, a avaliação e o acompanhamento dos programas de mestrado e doutorado profissional (BRASIL, 2017a).

Decorrente dessas regulamentações, da mesma forma que os demais programas de pós-graduação *stricto sensu*, os mestrados profissionais passaram a ter a validade nacional do diploma, condicionada à avaliação da CAPES, ao reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e à homologação pelo MEC. Ao diplomado, ainda, são conferidos prerrogativas e grau idênticos aos dos que concluem o mestrado acadêmico, inclusive no que se refere ao exercício da docência.

Além disso, o Mestrado Profissional configura-se como um curso *stricto sensu*, que deve obedecer aos procedimentos típicos dessa modalidade e, mesmo sendo um curso dirigido a um público de profissionais com ênfase em conteúdos aplicados, as atividades de pesquisa também estão presentes, tanto nas disciplinas como na dissertação. Em relação às pesquisas desenvolvidas nesses cursos, estas têm a realidade empírica como ponto de partida e de chegada, visando evidenciar fatos específicos, buscando soluções e propondo alternativas (HETKOWSKI, 2016). Assim sendo, o Mestrado Profissional busca a formação de um profissional capacitado para pesquisa, mas também capaz de enfrentar um problema proposto pelo campo profissional de atuação, utilizando de forma direcionada o conhecimento disciplinar existente para equacionar tal problema (QUELHAS; FILHO e FRANÇA, 2005).

Com relação aos seus objetivos, o mestrado profissional visa capacitar e qualificar profissionais para atender demandas sociais, organizacionais, profissionais e do mundo do trabalho; promover a articulação integrada da formação profissional com entidades

demandantes de naturezas diversas, ou seja, interdisciplinar e transdisciplinar, a fim de melhorar a eficiência e eficácia nas organizações públicas e privadas, através da geração e aplicação de processos de inovação para a solução de problemas (BRASIL, 2017b). Portanto, são cursos que têm como premissa o desenvolvimento de profissionais qualificados para atender demandas específicas, de maneira que o produto final ou conhecimento produzido possa ser implementado em determinados campos, processos e estruturas organizacionais.

A partir dessa compreensão, depreende-se que sua finalidade não é repetir soluções já existentes, mas sim propor uma solução nova, a partir de um embasamento teórico que ajudará a clarear o caminho para encontrar a resposta a um problema específico. Porém, há que considerar a ocorrência de uma complexidade de causas em se tratando dos mestrados profissionais na área educacional como: formação de professores, muitas vezes deixando a desejar; estrutura física deficitária; baixos salários; contingenciamento de recursos orçamentários e materiais; gestão ineficiente, entre outros.

Desse modo, os Mestrados Profissionais voltam-se para a intervenção em uma ou várias situações problemáticas identificadas por uma instituição ou pelo profissional que atua nessa organização, cabendo à universidade, enquanto depositária do conhecimento produzido nas diversas áreas, a orientação dos estudantes desses cursos sobre como equacionar os problemas do seu cotidiano de atuação profissional. Em vista disso, são cursos que têm algumas características próprias, que os diferenciam do mestrado acadêmico, pois objetivam “uma formação profissional altamente qualificada e também uma produção intelectual com forte cunho de aplicação imediata [...]” (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005, p. 130).

Porém, ainda que tais cursos tenham como ponto convergente a natureza aplicada de suas pesquisas, podem variar quanto aos públicos a quem se destinam, quanto à estrutura do curso, ao local e tempo de duração, à exigência de dedicação do estudante e natureza do ensino (FISCHER, 2005). Adentrando-se mais especificamente na questão do público-alvo, verifica-se que alguns cursos podem assumir uma formatação mais generalista, enquanto que outros se configuram como cursos mais focalizados.

De acordo com Fischer (2005), os mestrados profissionais mais generalistas têm como objetivo formar profissionais multiqualificados em nível estratégico, ou seja, o curso propõe-se a rever as práticas exercidas pelo aluno, fazendo-o refletir sobre as mesmas, ressignificando-as criticamente. Tem como característica a atração de alunos com experiência anterior, que é um critério valorizado durante a seleção. Como exemplo de mestrados com essas características, aparecem os da área de gestão.

Em relação aos mestrados mais focalizados, esses buscam formar profissionais para setores específicos de atividades, possibilitando especialização e maior instrumentalidade para lidar com problemas concretos. Podem ser oferecidos a públicos iniciantes ou já experientes, permitindo maior desenvolvimento de expertise, ou mesmo realocação profissional. Estão enquadrados nesses casos os mestrados em engenharia e odontologia, entre outros (FISCHER, 2005). Além desses dois modelos, Fischer (2005) aponta a existência

de um terceiro caso: são os mestrados híbridos, como, por exemplo, o caso do mestrado profissional em ensino desenvolvido nas áreas de Ciências e Matemática, o qual conjuga a teoria que se ensina à organização de condições para a prática docente.

Ante o exposto, e considerando as peculiaridades desses cursos, apresentam-se na próxima seção alguns aspectos e características do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM, que constitui o foco deste estudo.

O Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM

Os primeiros programas de mestrado profissional na área da educação nasceram em instituições públicas, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 2009, com a criação do Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública, e na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em 2011, a partir da instituição do Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (FIALHO; HETKOWSKI, 2017).

A instituição dos Mestrados Profissionais em Educação modifica o cenário anterior, no qual a pós-graduação *stricto sensu* em educação estava voltada para a formação de docentes para a carreira acadêmica, ou seja, inicia-se um processo que passa a contemplar a Educação Básica e a formação de profissionais da educação para os sistemas de ensino. A necessidade de articular o ensino e a pesquisa na vivência do professor da Educação Básica é algo debatido há muito tempo pelos estudiosos dessa temática (CRUZ; LÜDKE, 2005). O estudo dessas autoras evidenciou que a pesquisa poderia fortalecer a Educação Básica, porém, para isso, os docentes que atuam nesse nível de ensino teriam que estar mais bem preparados para revistar sua própria prática, refletindo sobre a mesma, buscando qualificá-la.

Nesse contexto, o MPE emergiu e vem se consolidando como uma alternativa de resposta às demandas de formação e qualificação profissional desse público, ou seja, ele representa uma oportunidade para o professor não só articular a teoria com a prática, mas também utilizar as situações por ele vivenciadas como lócus de seus estudos (CORREIO; CORREIO, 2018).

No âmbito da UFSM, esse novo cenário passa a fazer parte da sua pós-graduação *stricto sensu* na área educacional em 2012, com a criação do Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede (MPTER), e amplia-se com a participação da instituição no Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA), em Rede Nacional, em 2013. Em 2015, evidencia-se a necessidade da oferta de mais um curso de pós-graduação voltado aos profissionais da educação para contribuir com a leitura e compreensão das Políticas Educacionais, a fim de possibilitar a qualificação da Gestão Educacional nos espaços escolares e não escolares.

Surge, então, o Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (MP), do Programa de Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) da UFSM, que foi instituído em 26 de março de 2015. O MP/PPPG tem como finalidade a produção de conhecimentos relacionados à formação de qualidade de profissionais da educação, para que possam desenvolver práticas interventivas, por meio da ação-reflexão-ação, com conhecimento, criticidade, comprometimento e competência, com vistas ao

exercício da prática profissional pautado pela busca da inovação e valorização da experiência profissional (UFSM, 2015a).

O Programa está sediado no Centro de Educação da UFSM, e surgiu da experiência dessa unidade na área de Políticas Públicas e Gestão Educacional, inicialmente, com a oferta do curso de Pedagogia, em 1965 e, posteriormente, por meio da Pós-Graduação em Educação em nível de Mestrado, em 1971 e, por último, com a criação do Curso de Especialização em Gestão Educacional que está em funcionamento desde o ano de 1989, na modalidade presencial e, mais recentemente, em 2007, com outro curso via oferta na modalidade a distância em parceria com a UAB.

Sendo assim, o curso foi idealizado por um grupo de docentes do Centro de Educação, o qual percebeu que, dentre os 139 cursos de graduação oferecidos pela instituição, 37 cursos são de licenciatura; no entanto, dentre os 48 cursos de mestrado, apenas 4 são destinados aos profissionais da educação, ou seja, há uma parcela significativa de egressos que atuam na área da educação na região de abrangência de Santa Maria, porém, há carência de oferta de cursos de mestrado que atendam ao seu processo de formação continuada (UFSM, 2015b).

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional tem como objetivo geral promover formação continuada dos profissionais da educação, a fim de qualificar a sua atuação em processos de gestão administrativa, financeira e pedagógica das redes/sistemas e contextos educativos (UFSM, 2015c). Para tal, propõe um conjunto de temas de estudo e reflexão, a partir da investigação-ação inserida na educação básica, em suas políticas públicas e processos de gestão educacional, através de duas linhas de pesquisa. A linha de pesquisa 1 (LP1), prioriza desenvolver pesquisas aplicadas e projetos de intervenção nos contextos social e econômico das políticas públicas educacionais em sentido amplo, ou seja, Redes de Ensino e Sistemas de Ensino. Tem como foco principal a formação qualificada de gestores. A linha de pesquisa 2 (LP2) desenvolve pesquisas aplicadas e projetos de intervenção na gestão pedagógica e contextos educativos, em especial na gestão escolar. Portanto, tem como foco a formação qualificada dos professores para o exercício da ação docente. Em relação ao perfil do egresso, o MP/PPPG espera que ele tenha atuação qualificada e inovadora em processos de gestão educacional e escolar no contexto das redes/sistemas e respectivos contextos educativos, a partir da utilização de materiais/recursos educacionais produzidos em sua pesquisa. Com relação ao trabalho final, este pode assumir diferentes formatos como: texto dissertativo, material didático/midiático, projeto ou plano de trabalho de intervenção em contexto educativo, ou outro, desde que corrobore os princípios e objetivos do curso (UFSM, 2015d).

Caminho Metodológico

Este estudo classifica-se como exploratório-descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, configurando-se como um estudo de caso, visto que teve como propósito levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população (GIL, 2002). Desse modo, delimitou-se o

estudo aos egressos do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) da UFSM das turmas dos anos de 2015 e 2016, constituindo um total de 53 egressos, dos quais 13 responderam o questionário enviado.

Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário semiaberto *on-line*, o qual foi elaborado também para atender demandas de informações solicitadas pela CAPES para o preenchimento da Plataforma Sucupira, utilizando-se alguns questionamentos que venham ao encontro do objetivo deste estudo. A aplicação do questionário foi realizada mediante o aplicativo *google docs*. Os dados quantitativos foram analisados de forma qualitativa, pois a pesquisa qualitativa visa promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Sendo assim, buscou-se avaliar o impacto dos conhecimentos apropriados e gerados pelos egressos do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) no seu contexto profissional e acadêmico, bem como em que medida os produtos educacionais e/ou conhecimentos produzidos foram ou estão sendo implementados nas instituições, redes ou sistemas de ensino a que estão vinculados.

Análises e Discussões dos Resultados

Para efeito de análise e discussão, as respostas dos egressos do MP/PPPG foram alocadas em duas categorias: a categoria 1 relacionada ao impacto do curso na vida profissional e acadêmica do egresso, e a categoria 2 abordando aspectos relacionados à implementação do produto educacional e/ou conhecimento gerado. Para preservar as identidades, os pesquisados foram identificados por Egresso, seguido do numeral 1 (um) até 13 (treze) de maneira aleatória.

Categoria 1 – Impacto do curso na vida profissional e acadêmica do egresso

Uma das exigências para o ingresso no MP/PPPG é o vínculo profissional com alguma instituição educativa da Educação Básica ou da Educação Superior. Entretanto, considerando a possibilidade de perda do vínculo profissional no decorrer do curso, buscou-se verificar a situação de vínculo atual dos egressos. Constatou-se que todos os 13 pesquisados se encontram vinculados a alguma instituição educativa. A distribuição dos egressos pesquisados por instituição de vínculo profissional encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos egressos pesquisados por instituição de vínculo profissional

Tipo de instituição	Quantitativo
Pública Municipal	2
Pública Estadual	2
Pública Federal	5
Mais de um vínculo – Municipal e Estadual	3
Privada	1
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base na Tabela 1, observa-se que todos os egressos pesquisados permanecem com vínculo profissional, o que representa um fato relevante uma vez que a vinculação do professor-pesquisador ao lócus de pesquisa poderá contribuir para o engajamento do coletivo, possibilitando que a implementação do produto educacional possa ocorrer de forma efetiva.

Devido a sua identidade, os MPE congregam um público alvo, predominantemente, de professores e profissionais da Educação Básica, essa realidade é corroborada na Tabela 2, a qual retrata os níveis de ensino em que os egressos do MP/PPPG atuam.

Tabela 2. Nível de ensino de atuação dos egressos

Nível de ensino	Quantitativo
Educação Básica	8
Educação Superior	4
Educação Básica e Educação Superior	1
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme disposto na Tabela 2, a maioria dos egressos está atuando na Educação Básica, ratificando a demanda por formação continuada desse público, a qual foi constatada quando da elaboração da proposta de criação do curso.

Em função de se tratar de formação continuada *stricto sensu* com vertente profissional, tem-se a expectativa de que o curso possa impactar na vida profissional dos egressos. Além disso, existe a possibilidade de que as atividades de pesquisa, presentes nessa modalidade de curso, também possam impactá-los no sentido de despertar seu interesse em prosseguir na carreira acadêmica.

Nessa perspectiva, buscou-se investigar de que forma o curso impactou na vida profissional e acadêmica dos egressos. Em relação aos impactos no trabalho e/ou na vida profissional, obtiveram-se as respostas conforme Quadro 1.

Quadro 1. Forma como o curso impactou no trabalho e/ou na vida profissional

Tipo de impacto
<i>Maior aprofundamento teórico com relação à pesquisa científica na escola de Ensino Médio e a possibilidade de ingresso no magistério do ensino superior (Egresso 1).</i>
<i>Trabalho pedagógico (Egresso 2)</i>
<i>Capacidade formativa para encarar novos desafios, como a Direção da Escola (Egresso 3).</i>
<i>Provocou melhora na minha atuação profissional (Egresso 4)</i>
<i>Maior domínio, habilidade e segurança no desenvolvimento das atividades (Egresso 5).</i>
<i>[...] me qualifiquei muito para intervir na comissão de ensino do Campus Itaqui e também na Comissão Superior de Ensino da UNIPAMPA. Atuo em ambas como representante técnico-administrativo. Minha qualificação se deu especialmente na importante temática da evasão discente, sendo que a UNIPAMPA busca as principais razões para ocorrência elevada da mesma e também ações que possam reduzi-la (Egresso 6).</i>
<i>Ainda não teve impacto, pois penso que precisaria atuar como gestor para alcançar essa questão (Egresso 7).</i>
<i>Qualificando meu trabalho na CPA (Egresso 8).</i>
<i>Visão ampliada da gestão escolar (Egresso 9).</i>
<i>Fundamentando a prática e me unindo mais com a equipe docente da escola, além de proporcionar um avanço salarial (Egresso 10).</i>
<i>[...] fez com que refletisse sobre minha prática e me possibilitou ver novas perspectivas de atuação (Egresso 11).</i>
<i>Permitiu formação suficiente para, de forma crítica, refletir a prática (Egresso 12).</i>
<i>Me qualifiquei bastante, me despertou para a pesquisa e para contribuir com a valorização da extensão universitária na UFSM (Egresso 13).</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base no Quadro 1, observa-se que, de maneira geral, a maioria dos pesquisados considera que o curso impactou positivamente no contexto de trabalho e na carreira profissional. Os impactos descritos compreendem melhorias em aspectos teóricos, nas práticas pedagógicas e nos processos de gestão.

Dessa forma, há evidências de que os resultados e/ou impactos do curso estão em consonância com o objetivo fundamental da formação continuada com vertente profissional, a qual busca mobilizar pressupostos teórico-metodológicos para empreender pesquisas de intervenção para o aprimoramento de práticas pedagógicas, estratégias e técnicas de ensino, redimensionando um saber-fazer crítico-reflexivo e científico (HETKOWSKI, 2016). Da

mesma forma, encontram-se alinhados aos objetivos e finalidades do PPC do curso, que visa à produção de conhecimentos relacionados à formação de qualidade de profissionais da educação, para que possam desenvolver práticas interventivas, por meio da ação-reflexão-ação (UFSM, 2015).

Assim sendo, além do impacto do curso no trabalho e/ou na vida profissional do egresso, procurou-se identificar o formato dos produtos de pesquisa, bem como as contribuições/impactos que estão produzindo ou produziram nos sistemas, redes ou contextos educativos dos pesquisados, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2. Formato do produto e impacto nas instituições envolvidas

Formato do produto	Tipo de contribuição/impacto
Material didático	<i>Maior união da equipe docente pautada pelo diálogo e participação democrática nas decisões da escola (Egresso 10)</i>
Material midiático	<i>Instrumentalizou o trabalho, foi utilizado como material didático (Egresso 4).</i>
Material midiático	<i>Produção de um site para o Conselho Municipal de Educação de Santa Maria e um tutorial para credenciamento e autorização para as escolas privadas de educação infantil de Santa Maria (Egresso 7).</i>
Projeto ou Plano de trabalho	<i>Trouxe conhecimento para professores colegas que demonstraram ter as mesmas angústias minhas, assim como obtive confiança do grupo de professores para assumir novos cargos dentro da escola (Egresso 3).</i>
Projeto ou Plano de trabalho	<i>Debates acerca das razões principais para evasão discente nos cursos de graduação e ações que possam reduzi-la (Egresso 6).</i>
Projeto ou Plano de trabalho	<i>Melhoria nos fluxos autoavaliativos (Egresso 8).</i>
Projeto ou Plano de trabalho	<i>Organização e mais envolvimento dos professores com ações pedagógicas (Egresso 9).</i>
Projeto ou Plano de trabalho	<i>Fez com que pensássemos e modicássemos práticas diárias com os docentes, principalmente com os professores que ingressam na instituição (Egresso 11).</i>
Intervenção em contexto educativo	<i>Formação continuada para os professores da escola (Egresso 12).</i>
Intervenção em contexto educativo	<i>Formação de professores da minha escola (Egresso 2).</i>
Outro: Planejamento Estratégico	<i>O planejamento estratégico que elaborei na dissertação contribuiu para o planejamento de ações concretas pela equipe gestora da escola em que atuo (Egresso 1).</i>
Outro: Norma Técnica	<i>Por enquanto, muito pouco, apenas teóricos e de mobilização para a área até onde tenho conhecimento</i>

	<i>(Egresso 5).</i>
Outro: Proposta de unidade de extensão em idiomas	<i>O maior impacto foi a publicação da política linguística da UFSM, logo após minha defesa de dissertação, na qual eu havia detectado essa necessidade (Egresso 13).</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 2 demonstra que os produtos identificados possuem diversos formatos, desde Projeto ou Plano de Trabalho à elaboração de Norma Técnica, diretrizes, parâmetros, processos formativos, entre outros. Convém destacar que a natureza dos produtos educacionais varia de acordo com a necessidade e a complexidade da problemática identificada no local de trabalho do pesquisador. Ressalta-se, ainda, que todos esses produtos estão em conformidade com os formatos especificados no PPC do curso ou corroboram os princípios e objetivos desse.

Em relação às contribuições e impactos dos produtos, a maioria dos egressos relatou serem positivos em suas instituições, sendo que apenas um egresso relatou ser, por enquanto, pouco significativo o impacto considerando a função que está exercendo. Destaca-se que, conforme afirmam Zaidan, Ferreira e Kawasaki (2018), a elaboração pelos professores-pesquisadores de produtos educacionais devolve à comunidade conhecimentos, saberes, resultados e objetos de ensino que contribuem para a própria prática pedagógica e para a Escola como um todo.

Em relação à expansão das atividades profissionais, como participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão ou em projetos/programas com cooperação técnica entre instituições, obtiveram-se as respostas de acordo com a Tabela 3.

Tabela 3. Expansão das atividades profissionais

Atualmente, no exercício da sua profissão, você está participando de algum projeto de ensino, pesquisa ou extensão ou até mesmo projetos/programas com cooperação técnica entre instituições?	Quantidade
Sim	5
Não	8
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme se observa na Tabela 3, a maior parte dos egressos não está participando de projetos ou inserida em projetos/programas junto a outras instituições. No entanto, a maioria dos egressos encontra-se vinculada a projetos de pesquisa de seus orientadores, conforme demonstram os resultados na Tabela 4.

Tabela 4. Vinculação a projeto de pesquisa do orientador

Você está vinculado (a) a algum projeto de pesquisa do seu orientador?	Quantidade
Sim	9
Não	4
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esses dados apontam para a tendência dos mestrados profissionais em despertar nos egressos o interesse em dar continuidade às atividades acadêmicas na pós-graduação, uma vez que além do envolvimento e participação em projetos de pesquisa junto aos seus orientadores, dois egressos do MP/PPPG estão cursando doutorado. Ressalta-se que, embora esse número seja discreto, ele é relevante, tendo em vista que se trata de um curso recente, com apenas duas turmas de egressos.

Categoria 2 – Implementação do produto educacional e/ou conhecimento gerado

Conforme já mencionado, o Mestrado Profissional configura-se como um curso de formação continuada, que visa capacitar profissionais, qualificando-os para o exercício da prática profissional, promovendo a articulação integrada da formação profissional com as instituições demandantes. No caso do MP/PPPG, esse tem como finalidade a produção de conhecimentos relacionados à formação de qualidade de profissionais da educação para que possam desenvolver práticas interventivas no seu contexto de trabalho (UFMS, 2015). Dessa forma, buscou-se investigar em que medida os produtos educacionais estão sendo implementados nas redes/sistemas e contextos educativos de atuação dos egressos. Os dados estão dispostos na Tabela 5.

Tabela 5. Implementação do produto originado a partir do trabalho de conclusão

O produto ou conhecimento originado a partir do trabalho de conclusão do curso foi implementado?	Quantidade
Sim	11
Não	2
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esse resultado demonstra que a maioria dos pesquisados está alcançando êxito na implementação dos produtos educacionais, o que leva a inferir que estão comprometidos com a melhoria da qualidade da educação e da gestão no contexto em que se encontram inseridos.

Parte-se do pressuposto que esse comprometimento também pode estar relacionado ao fato de que a maioria dos pesquisados afirmou que a intenção em realizar a pesquisa partiu de interesse próprio, conforme se observa na Tabela 6.

Tabela 6. Intenção no desenvolvimento da pesquisa

A intenção em desenvolver a pesquisa partiu de interesse próprio ou foi uma demanda da instituição em que você atua?	Quantidade
Interesse próprio	11
Demanda da instituição em que atua	2
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com o intuito de avançar nas questões relacionadas ao comprometimento dos diversos atores envolvidos (Egressos, MP/PPPG e Instituições de vínculo profissional dos egressos) na implementação dos produtos, buscou-se verificar a avaliação dos egressos sobre o seu grau de comprometimento com a implementação do produto. Os resultados encontram-se dispostos na Tabela 7.

Tabela 7. Grau de comprometimento dos egressos com a implementação do produto

Como você avalia o seu grau de comprometimento com a implementação do produto ou conhecimento?	Quantidade
Alto	10
Médio	3
Baixo	-
Nenhum	-
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na avaliação dos pesquisados, observa-se que 10 afirmam ter um alto grau de comprometimento com a implementação do produto, fato que provavelmente colaborou para o alcance do resultado anterior, que demonstrou que a maioria dos produtos foram implementados (Tabela 5). Entretanto, não basta apenas o comprometimento dos egressos, pois no âmbito da gestão educacional, o desenvolvimento da qualidade da educação, em decorrência da sua complexidade e pela multiplicidade de fatores e processos envolvidos, demanda uma orientação global, abrangente e interativa (LÜCK, 2011).

Trazendo a concepção da autora para o contexto deste estudo, depreende-se que o engajamento do MP/PPPG e o estabelecimento de relações interinstitucionais que facilitem sua interação junto aos diferentes contextos e instituições educativas, são fundamentais para que a tão almejada melhoria da qualidade da educação possa ser alcançada. Sendo assim, investigou-se como os egressos avaliam o grau de compromisso do MP/PPPG com a implementação dos produtos educacionais. Na Tabela 8, os resultados são apresentados.

Tabela 8. Grau de comprometimento da instituição/Programa de Pós-Graduação com a implementação do produto

Como você avalia o grau de comprometimento da Instituição/Programa de Pós-Graduação que ofertou o curso com a implementação do produto ou conhecimento?	Quantidade
Alto	9
Médio	4
Baixo	-
Nenhum	-
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a Tabela 8, nota-se que nove egressos pesquisados consideram alto o grau de comprometimento da Instituição/Programa de Pós-Graduação com a implementação dos produtos. No entanto, quatro pesquisados afirmaram ser médio o grau de compromisso institucional. Assim, ressalta-se a importância do desenvolvimento de uma ambiência institucional na qual a implementação dos produtos torne-se pauta a ser debatida, considerando que o dilema produto/pesquisa é intrínseco à natureza de constituição dessa modalidade de Mestrado (ZAIDAN; FERREIRA e KAWASAKI, 2018).

Além de identificar o grau de compromisso dos egressos e da Instituição/Programa de Pós-Graduação que ofertou o curso, buscou-se investigar o grau de comprometimento das instituições de vínculo profissional dos egressos, tendo em vista que tais instituições se configuram como uma das instâncias importantes para a consecução da implementação dos produtos educacionais. As percepções dos pesquisados sobre o comprometimento de suas instituições de vínculo profissional encontram-se dispostas na Tabela 9.

Tabela 9. Grau de comprometimento da instituição de vínculo profissional do egresso

Como você avalia o grau de comprometimento da Instituição, Rede ou Sistema de Ensino em que você atua com a implementação do produto ou conhecimento?	Quantidade
Alto	8
Médio	3
Baixo	2
Nenhum	-
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados apontam que oito pesquisados consideram que suas instituições de vínculo profissional têm um alto o grau de comprometimento, três consideram médio e dois

entendem que existe um baixo grau de compromisso com a implementação do produto originado na pesquisa do Mestrado Profissional.

Com relação a esse aspecto, é importante frisar que em alguns casos a implementação do produto educacional pode ocorrer durante o desenvolvimento ou após o encerramento do curso. Nas situações em que a implementação ocorre ao término do curso, torna-se desejável que o pesquisador estabeleça uma relação cooperativa e colaborativa no ambiente de trabalho, pois agindo dessa forma ele poderá criar uma ambiência mais favorável às ações-reflexões-ações junto à instituição e colegas de trabalho.

Em relação à forma como ocorreu a apresentação do produto educacional no âmbito das instituições de vínculo dos egressos, observou-se que três apresentaram o produto em reunião específica para essa finalidade; cinco em reunião periódica de rotina; quatro informalmente por meio de conversas com os colaboradores e um apresentou de outra forma, conforme disposto na Tabela 10.

Tabela 10. Forma de apresentação do produto ou conhecimento

De que forma o produto educacional ou conhecimento foi apresentado à Instituição em que você atua?	Quantidade
Reunião específica para essa finalidade junto à equipe de colaboradores	3
Reunião periódica de rotina	5
Informalmente por meio de conversas com os colaboradores	4
Não foi apresentado	-
Outra	1
TOTAL	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerando que se trata de uma pesquisa científica em que foram despendidos muitos esforços, tanto do pesquisador quanto do seu orientador, e que para a implementação do produto ou conhecimento construído há necessidade de sensibilização e mobilização de todos os envolvidos, parte-se do pressuposto de que uma reunião específica junto aos colaboradores para a apresentação do produto seria a maneira mais adequada; entretanto, observou-se que apenas 3 egressos pesquisados utilizaram essa forma.

Considerações Finais

O presente estudo possibilitou a compreensão e a reflexão sobre algumas características, objetivos e especificidades do Mestrado Profissional no contexto da formação continuada *stricto sensu*, enfocando especialmente os mestrados profissionais na área da educação. Assim, foi possível perceber que os MPE, de maneira geral, têm como premissa o fortalecimento da postura reflexiva e investigativa do docente, permitindo-lhe conhecer e

avaliar sua atuação, ou seja, pesquisar a sua própria prática por meio de pressupostos teórico-metodológicos. Além disso, ficou demonstrado que esses cursos buscam reduzir a distância entre a concepção e a execução, possibilitando que o educador-pesquisador encaminhe as ações e/ou elabore um produto educacional de forma compartilhada com as instituições educativas.

No caso específico do MP/PPPG/UFSM, constatou-se que os impactos profissionais relatados pelos egressos relacionam-se a melhorias no campo teórico, às práticas pedagógicas e aos processos de gestão. No que se refere à expansão das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão ou participação em programas com outras instituições, observou-se que a participação dos egressos não é tão significativa no sentido interinstitucional, por outro lado a maioria permanece no grupo de pesquisa com seu orientador, o que demonstra que existe o desejo de permanecer num processo de formação permanente/continuada. Portanto, pode-se inferir que o curso vem propiciando a valorização do conhecimento e o comprometimento dos egressos com sua formação continuada, a partir da qual se pressupõe que haverá uma melhoria na Educação Básica e Superior.

Sobre a implementação dos produtos educacionais, os resultados demonstraram que a maioria dos egressos está conseguindo êxito. Esse resultado poderá estar relacionado ao fato de que a maior parte dos egressos demonstrou estar comprometida com a implementação dos produtos em suas instituições, a fim de promover mudanças contínuas no processo educacional, vindo a promover melhorias no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

Além disso, ressalta-se que outros atores, como o próprio programa e as instituições de vínculo profissional, também poderão colaborar e criar condições para que a implementação dos produtos educacionais possa ocorrer. Sendo assim, com relação ao comprometimento do MP/PPPG, observou-se que a maior parte dos egressos avaliou que existe um alto grau de comprometimento, embora uma parcela significativa considere médio o seu grau de compromisso. Com relação ao grau de comprometimento das instituições de vínculo profissional dos egressos, o percentual que considera alto também é maior; entretanto, quando comparado ao comprometimento dos outros atores, apresenta o menor indicador. Assim, percebe-se a complexidade do processo de implementação dos produtos, uma vez que cada tipo de produto tem sua particularidade, o que requer reflexões em todos os contextos, seja na Educação Superior ou na Educação Básica, implicando numa tomada de consciência de que a Gestão Educacional democrática, participativa deve promover a construção de um diálogo crítico com todos implicados.

Nesse contexto, apoiando-se nos pesquisadores que embasaram essa reflexão teórico-científica, bem como nas informações levantadas juntos aos egressos do MP/PPPG/UFSM, foi possível compreender que os cursos com enfoque profissional objetivam formar e qualificar profissionais para o enfrentamento de problemas relacionados ao seu contexto de trabalho, mas também para que sejam capazes de empreender pesquisas, as quais têm a realidade empírica como ponto de partida e de chegada. Referente ao MP/PPPG, pode-se dizer que esse curso vem alcançando o objetivo fundamental dessa modalidade de formação,

o qual busca propiciar formação profissional com capacidade crítica, ética, científica e humanística, para compreender as demandas dos contextos em que os profissionais da educação se encontram inseridos. Por outro lado, percebe-se que alguns aspectos ainda podem ser aprimorados.

Assim sendo, o contexto descrito leva a algumas indagações e reflexões, por exemplo, como manter os sujeitos da pesquisa engajados para que a partir da saída do pesquisador de cena, esses continuem analisando, avaliando e intervindo em seu contexto educativo de maneira autônoma? Que estratégias poderiam ser adotadas para aprimorar a interlocução e a articulação do MP/PPPG com os lócus das pesquisas após o término do curso, a fim de colaborar junto aos egressos em suas eventuais necessidades? Essas são reflexões e indagações que deixam aberta uma lacuna a ser investigada em um futuro breve. Considerando que se trata de um curso recente, acredita-se que o movimento de reflexão proposto neste estudo poderá contribuir para o desenvolvimento de ações futuras, capazes de qualificar, cada vez mais, o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional da UFSM.

Referências

ANDRÉ, Marli; PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no mestrado profissional em Educação. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n63/1984-0411-er-63-00103.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

BARROS, Elionara Cavalcanti de; VALENTIM, Márcia Cristiana; MELO, Maria Amélia Aragão. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 124-138, jul. 2005. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/84>. Acesso em: 12 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer n. 977, de 03 de dezembro de 1965**. Definição dos cursos de Pós-Graduação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.pdf. Acesso em: 12 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 131, de 28 de junho de 2017**. Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/30062017-portaria-131-2017.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 47, de 17 de outubro de 1995**. Dispõe sobre procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado dirigidos à formação profissional. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/87/83>. Acesso em: 09 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 389, de 23 de março de 2017**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24032017-PORTARIA-No-389-DE-23-DE-MARCO-DE-2017.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

CAMPOS, Marília Andrade Torales; GUÉRIOS, Ettiène. Mestrado profissional em Educação: reflexões acerca de uma experiência de formação à luz da autonomia e da Profissionalidade docente. **Educar em Revista**, n. 63, p. 35-51, jan./mar. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n63/1984-0411-er-63-00035.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

CORREIO, Tainan Amorim Santana; CORREIO, Maria Inêz Oliveira Araújo. O MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E A PRÁTICA DOCENTE: o professor reflexivo na perspectiva de diferentes estudiosos/THE PROFESSIONAL MASTER IN SCIENCE TEACHING AND TEACHING PRACTICE: The Reflective Teacher from the Perspective of Different Scholars. **PLURAIIS-Revista Multidisciplinar**, v. 3, n. 2, p. 60-77, 2018. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/5306>. Acesso em: 16 ago. 2019.

CRUZ, Giseli Barreto da; LÜDKE, Menga. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 125, p. 81-109, maio/ago, 2005. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/437/442>. Acesso em: 15 ago. 2019.

FIALHO, Nadia Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 33, n. 63, p. 19-34, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/49135/31734>. Acesso em: 13 nov. 2018.

FISCHER, Tânia. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v.2, n.4, p.24-29, jul. 2005. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/74>. Acesso em: 13 nov. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HETKOWSKI, Tânia Maria. Mestrados Profissionais em Educação: políticas de implantação e desafios às perspectivas metodológicas. **PLURAIIS- Revista multidisciplinar**. Salvador, v. 1, n. 1, p. 10- 29, jan./abr. 2016. 20 p. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/2299>. Acesso em: 16 ago. 2019.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2011.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazio Afonso de. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**. Repensar a reforma, repensar o pensamento. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, Brasil, 2003.

NEGRET, Fernando. A identidade e a importância dos mestrados profissionais no Brasil e algumas considerações para a sua avaliação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 5, n. 10, p. 217-225, dez. 2008.

NEVES, Abílio Baeta. Metas da atual gestão. **Infocapes**, Brasília, v. 3, n. 1-2, p. 14-18, jan/jun, 1995. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/INF1E295.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2018.

QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves; FARIA FILHO, José Rodrigues; FRANÇA, Sérgio Luiz Braga. O mestrado profissional no contexto do sistema de pós-graduação brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 97-104, 2005. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/82>. Acesso em: 14 nov. 2018.

RIBEIRO, Renato Janine. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 8-15, 2005. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72/69>. Acesso em: 10 nov. 2018.

SILVA, Ana Lúcia; SÁ, Maria Roseli. MESTRADO PROFISSIONAL: cenários e singularidades em intervenções na educação. **PLURAIIS - Revista Multidisciplinar**, v. 1, n. 1, p. 59-71, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/2302>. Acesso em: 16 ago. 2019.

UNIVERSIDADE FERERAL DE SANTA MARIA. **Projeto Pedagógico de Curso Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional**. Santa Maria, 2015. Disponível em: http://w3.ufsm.br/pppg/wp-content/uploads/2016/03/PPC_MESTRADO-PROFISSIONAL_2015.pdf. Acesso em: 15 nov. 2018.

ZAIDAN, Samira; FERREIRA, Maria Cristina Costa; KAWASAKI, Terezinha Fumi. A PESQUISA DA PRÓPRIA PRÁTICA NO MESTRADO PROFISSIONAL. **PLURAIIS-Revista Multidisciplinar**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/5251/0>. Acesso em: 18 ago. 2019.